

Pedra da Cebola. Freqüentadores do local – e até quem trabalha lá – reclamam do aumento no número de mosquitos

CARLOS ALBERTO SILVA

Gramado vira mato alto em parque de Vitória

■ Mato alto, muito mosquito e um campo de futebol difícil de usar. Assim está o Parque da Pedra da Cebola, em Vitória, que há mais de três semanas não recebe a manutenção adequada, segundo frequentadores do local. A situação incomoda até mesmo quem trabalha no parque. Funcionários admitem que, para trabalhar à noite, só com agasalho para se proteger dos mosquitos.

O gramado da área aberta usada para a prática de esportes está alto a ponto de dificultar as ati-

vidades. “O parque é muito bonito e merece ser mais bem cuidado. Não tenho visto manutenção por aqui. Com isso, os mosquitos aumentam”, diz a estudante Raisa Tatiana Ferreira, 20, que passa pelo local todo dia.

Quem também pede melhorias é o marítimo Hans Alberto Krauss, 54, que frequenta o local com o filho Henrique, 5. “Falta olhar o parque com mais cuidado. Todos os parques, aliás.”

Segundo a prefeitura, a chuva tem impedido o corte da grama –

já que o aparelho utilizado para isso é elétrico – e faz o mato crescer mais rapidamente. A manutenção, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, é feita todo dia por quatro profissionais.

Sobre os mosquitos, o Centro de Controle de Zoonoses diz que houve aumento no número do mosquito comum na região e que intensificou a passagem do fumacê. Na Pedra da Cebola, ele passou duas vezes na semana passada e passará novamente na amanhã. (Priscilla Thompson)



CUIDADO. Raisa, onde deveria ser uma área para esportes: “O parque é bonito, mas falta manutenção”